

## EDITORIAL

Os pesquisadores da Universidade da Região de Joinville (Univille), Silvia Sell Duarte Pillotto, Leticia Ribas D. Bohn e Paulo Malschitzky Neto abrem este exemplar de *Linguagens – Revista de Letras, Artes e Comunicação* com o estudo *Material educativo multimídia para a infância: possibilidades na formação continuada e nas práticas educativas* que visa refletir sobre os processos de formação continuada para professores e coordenadores da Rede Pública que atuam na infância e criação de material multimídia, destacando a educação patrimonial como foco central. Destaca-se que este material tem sido objeto de referência para formação continuada e servido de subsídio para a articulação entre a educação formal e não formal nas ações do professor. No trabalho seguinte, *Formação continuada: aproximando a infância com a arte, relato da parceria Secretaria Municipal da Educação de Gaspar e o Programa Institucional Arte na Escola Pólo Furb*, Josiane Chiminelli Hostert, Patrícia Helena dos Santos e Sanira Cristina Dias mostram passo a passo a importância da formação continuada, a partir da reflexão da prática docente. E destacam como é possível chegar à mudança de postura profissional criando momentos pedagógicos que muito contribuem para a vinda da família e da comunidade à instituição. Em *Fundamentos para a prática pedagógica do arte/educador*, de Scarlet Karen Buzzi e Julianne Fischer, as autoras procuram analisar os fundamentos que o arte/educador busca para sustentar a sua prática pedagógica e investigam se essas educadoras em Artes passam pelo processo de reflexão para compreender a Arte na contemporaneidade, desenvolvendo as concepções sobre a formação das arte/educadoras e o papel da prática profissional em seu trabalho docente. No ensaio *Relato de experiência: provocando o ser poético que nos habita*, Rosilene de Fátima Koscianski da Silveira faz uma sensível provocação dirigida a todos nós professores, da qual me permito transcrever o final: “na escola dos tempos modernos, afetada pela tendência da utilidade, rapidez e abreviação, nós, alunos e professores, nem sempre conseguimos fugir de certa superficialidade, não nos damos tempo suficiente para aprofundar nossas experiências. Isso pode ser visto como um desafio, no sentido de que possamos nos permitir vivenciar experiências lúdicas e encantadoras junto aos nossos alunos. Talvez seja preciso projetar sujeitos sensíveis que queiram ler literatura por ela mesma e que deixem fluir o ser poético que nos habita, ainda que em possíveis fragmentos de tempo/espaço.” A pesquisa *Mosaico no Parque das Nações*, dos autores Silva, Silemar Maria de Medeiros, Amalhe Baesso Reddig, Zarif Zaira Mendes, Ferro Pricilla Salvaro e Ray Souza da Rosa, busca evidenciar a história do projeto que trata

da elaboração de ícones da cultura regional para aplicação de mosaicos em diferentes suportes no espaço chamado Parque das Nações, um espaço público localizado na cidade de Criciúma – SC. Trata-se de uma história que dialoga com o olhar das crianças e a formação de professores de artes. E em *Arte na escola: relato de experiência do Projeto Pibid/Artes Visuais Unesc*, Silemar Maria de Medeiros da Silva, Fabrizio Agnes Rodrigues, Paula Oliveira da Silva de Lucca e Julliana Pereira Guimarães concluem seu ensaio destacando que “as crianças não são apenas produzidas pelas culturas mas, também produtoras de cultura. Elas elaboram sentidos para o mundo em suas experiências compartilhando plenamente de uma cultura”. Nesse sentido a experiência relatada neste estudo aponta para novas páginas de uma história que se amplia, para garantir o direito dos alunos graduandos e das crianças em relação à arte e ao ensino da arte.

Desejo a todos uma ótima leitura, com a certeza de que a Revista Linguagens vive um momento privilegiado ao publicar estes estudos.

**Maria José Ribeiro**  
Editora